



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS ATÉ 2021

Laisa Silva Ferreira ¹, Wellington Ferreira de Melo ²

RESUMO

As políticas públicas buscam criar soluções para os problemas públicos, de forma a melhorar a vida em sociedade. Para sanar ou mitigar os problemas públicos, a Administração Pública se vale de políticas públicas. Os estudos bibliométricos ganham notoriedade, pois têm o potencial de introduzir um processo de revisão sistemático, transparente e reproduzível, de modo a possibilitar o levantamento sobre estudos já publicados em determinada área de conhecimento. Esse artigo científico tem como objetivo levantar a evolução das publicações científicas em políticas públicas de acordo com a base de dados *Web of Science*. Os procedimentos metodológicos propostos para essa produção científica delineiam a metodologia em exploratória e bibliométrica. A pesquisa bibliométrica tomou como base a plataforma Web of Science através do sítio on-line dos Periódicos CAPES. O termo “public policy”, no idioma inglês e com aspas, foi aplicado na configuração de busca ‘Pesquisa Básica’. A busca foi refinada por artigos, nas áreas administração pública e administração. Essa pesquisa permite concluir que as publicações científicas sobre public policy têm crescido a cada ano. Conquanto há um crescimento mais acentuado a partir do ano 2016, com ênfase para o ano 2019 com o maior número de publicações no período examinado.

Palavras-chave: Política Pública, Administração Pública, Gestão Pública.

¹Aluna do Curso de Administração do CCJS, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: laisasilva287@gmail.com

²Mestre, Professor no Curso de Administração do CCJS, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: wellington.prof.ufcg@gmail.com

SCIENTIFIC PRODUCTION IN PUBLIC POLICIES UNTIL 2021

ABSTRACT

Public policies seek to create solutions to public problems in order to improve life in society. To solve or mitigate public problems, the Public Administration uses public policies. bibliometric studies gain notoriety, as they have the potential to introduce a systematic, transparent and reproducible review process, in order to enable the survey of studies already published in a given area of knowledge. This scientific article aims to survey the evolution of scientific publications in public policy according to the Web of Science database. The methodological procedures proposed for this scientific production outline the exploratory and bibliometric methodology. The bibliometric research was based on the Web of Science platform through the CAPES Journals website. The term “public policy”, in English and with quotation marks, was applied in the 'Basic Search' search configuration. The search was refined by articles in the areas of public administration and administration. This survey allows us to conclude that scientific publications on public policy have grown every year. Although there is a more accentuated growth from the year 2016, with emphasis on the year 2019 with the largest number of publications in the period examined.

Keywords: Public Policy, Public Administration, Public Management.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas buscam criar soluções para os problemas públicos, de forma a melhorar a vida em sociedade. Muitos problemas vêm sendo minimizados ou até resolvidos através de políticas públicas efetivas (RUTHES; SILVA, 2015).

Secchi (2010) ensina que o problema público pode ser entendido como a diferença entre a situação atual (real) e a situação ideal (possível) para o melhoramento daquele problema ou realidade pública. Porém, para ser considerado problema público, o mesmo deve ter implicações para uma quantidade notável de pessoas. Desse modo, dada problemática será considerado um problema público quando os atores políticos enxergarem situação inadequada (problema) e pública por afetar grande quantidade de pessoas.

Para sanar ou mitigar os problemas públicas, a Administração Pública se vale de políticas públicas. Essas políticas públicas podem ser de saúde, de educação, de trânsito, de segurança, de emprego, de restauração do patrimônio público, contra o tabagismo ou contra o álcool, de reflorestamento, de alfabetização, de produção, de agricultura e outras. As pesquisas e o volume de obras literárias sobre o tema vêm crescendo significativamente devido sua relevância, como também, novos conhecimentos sobre o assunto estão amplificando a área das políticas públicas.

Em momentos de pandemia, a exemplo da que se vivencia nos anos 2020 e 2021, as políticas públicas, sejam de origem essencialmente governamental (do erário público) ou da iniciativa privada, chamam a atenção da sociedade pela presença imprescindível do Estado em nome do bem-estar coletivo ou pela presença solidária – em cumprimento a sua função social – da iniciativa privada.

A importância dos estudos em políticas públicas, entre outros motivos, está relacionada a maior interação da sociedade e servir de base para a resolução de problemas na gestão pública. Cidadãos que possuem uma compreensão embasada sobre o assunto, estarão mais bem preparados e buscarão entender todos os processos, atores, as forças empregadas, entre outros assuntos de importância e que afeta sua vida e também, de todo a população (SCHMIDT,2018).

Nesse contexto, os estudos bibliométricos ganham notoriedade, pois têm o potencial de introduzir um processo de revisão sistemático, transparente e reproduzível, de modo a possibilitar o levantamento sobre estudos já publicados em determinada área de conhecimento. Os métodos bibliométricos orientam o

pesquisador para os trabalhos mais influentes e mapeia o campo de pesquisa. (ZUBIC; CATER, 2015).

Ante o exposto, esse artigo científico tem como objetivo levantar a evolução das publicações científicas em políticas públicas de acordo com a base de dados *Web of Science*.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos propostos para essa produção científica delinham a metodologia em exploratória e bibliométrica.

A pesquisa bibliométrica tomou como base a plataforma *Web of Science* através do sítio *on-line* dos Periódicos CAPES. O termo “*public policy*”, no idioma inglês e com aspas, foi aplicado na configuração de busca ‘Pesquisa Básica’ por ‘Título’ com o ‘Tempo Estipulado’ ‘Todos os Anos (1945 – 2021)’, pois foram localizados encontradas publicações ao longo de todo esse período. A busca foi refinada por artigos, nas áreas *public administration e management*.

Os resultados foram exportados em ‘Outros registros para arquivo’ em intervalos de 500 produções por *download* e contendo, nos termos dos Periódicos CAPES, ‘Registro completo e Referências citadas’ no ‘Formato de arquivo’ ‘Separados por tabulações (Win, UFT-8)’.

DESENVOLVIMENTO

O campo das políticas públicas é amplo, com variadas correntes de pensamento e diversas colaborações para o tema. Os estudos disciplinares na área das políticas públicas tiveram suas origens nos Estados Unidos da América – EUA e, segundo Secchi (2010), foi marcado pela a publicação dos livros, *The governmental process* (1951) escrito por David B. Truman e *The policys ciences* (1951), de Daniel Lerner e Harold D. Lasswell, contendo um capítulo escrito por Lasswell, intitulado de “*The policy orientation*” onde é discutido o crescente interesse de pesquisadores sobre a formulação e avaliação de impacto das políticas públicas.

Souza (2006) considera que os principais fundadores da área de políticas públicas foram H. Laswell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton. Onde, Laswell foi responsável por introduzir a expressão *policy analysis* (análise de política pública), discutindo sobre a ligação dos estudos científicos e acadêmicos com as ações do governo. Simon trouxe o conceito de racionalidade limitada em relação aos

decisores públicos (*policy makers*), onde, essa limitação conseguiria ser minimizada pelo conhecimento racional.

Lindblom teceu críticas a Laswell e Simon, pela ênfase no racionalismo nas ações de políticas públicas, propondo a inclusão outros atores e instituições tais como, as relações de poder e a integração entre as diferentes fases do processo decisório. Easton contribuiu para a área definindo política pública como um sistema, onde, possui a interação entre formulação, resultados e o ambiente (SOUZA, 2006)

Em relação a sua definição, na literatura não existe um consenso do que venha a ser política pública, possuindo assim, variadas definições. Secchi (2010) a define como sendo uma diretriz preparada para responder um problema público, tratando ou resolvendo um problema visto como coletivamente relevante. Dye (1984 apud SOUZA, 2006, p.24) resumiu a definição de política pública como ações que o governo decide realizar ou não. De acordo com Saraiva e Ferrarezi (2006), a política pública é as diversas decisões públicas, empenhadas a manter o equilíbrio na sociedade ou incluir desequilíbrios designados a alterar a realidade atual.

Essas definições levam em conta algumas linhas de pensamento, pois os estudos sobre políticas públicas podem ser diferentes de acordo com a abordagem escolhida. Em relação ao protagonismo dos atores no estabelecimento das políticas públicas alguns autores e pesquisadores defendem a abordagem multicêntrica, e outros a abordagem estadista.

A abordagem estadista considera que, analiticamente, os atores estatais possuem monopólio sobre a mesma. A personalidade jurídica do ator protagonista define se é uma política pública ou não. Dye (2010), comenta sobre a existência de uma relação íntima entre políticas pública e as instituições governamentais.

Para Dye (2010), uma política só será reconhecida como pública, se for adotada, executada e monitorada por alguma instituição governamental. As pessoas podem considerar importantes e obedecer às políticas de grupos ou associações, entretanto, apenas as instituídas pelo governo possuem implicação de obrigações legais, como também, são aplicadas a toda a sociedade e não apenas uma parte dela, e possuem legitimidade de prender seus violadores.

Com divergência em diferentes pontos, abordagem multicêntrica considera outros atores. Para ela independente de quem realiza as ações, a política tem caráter público quando envolve um problema público. Ou seja, juntamente com os órgãos estatais, as organizações privadas, organizações não governamentais,

organismos multilaterais, redes de políticas públicas (*policy networks*), podem estabelecer políticas públicas. A abordagem dá enfoque principal entre a distinção da esfera pública e a esfera privada, e não na distinção entre a esfera estatal e não-estatal (SECCHI, 2010).

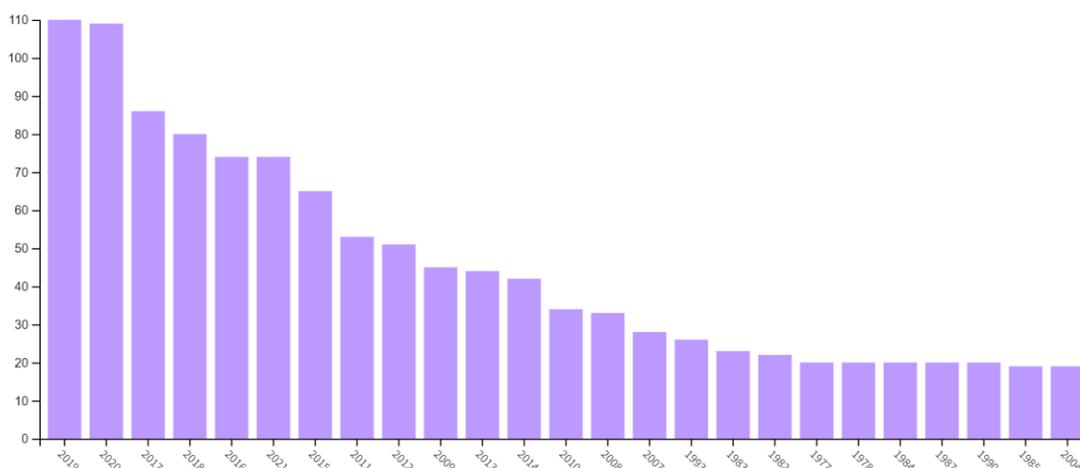
Embora as diferentes abordagens, as definições de políticas públicas possuem, geralmente, uma visão holística do tema. Apesar de existir diferenças da importância dos atores na formulação das políticas públicas, as definições apresentam uma perspectiva de que o todo é mais importante do que a soma das partes e que indivíduos, instituições, interações, ideologia e interesses contam. (SOUZA, 2006).

As políticas públicas são decisões, sejam para manutenção do poder, o fortalecimento da democracia, estabelecer a justiça social ou, proporcionar a felicidade nas pessoas, e que envolvem diversos atores em prol de um problema público. Com isso, elas podem manter ou modificar a realidade por meio de ações estratégicas, onde, sua concretização depende de cada sociedade específica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado da busca na *Web of Science*, conforme metodologia proposta, encontrou 1.505 artigos sobre o tema “*public policy*”. O Gráfico 1 atende ao objetivo da pesquisa e apresenta a evolução das publicações a cada ano.

Gráfico 1. Evolução das publicações em “*public policy*” por ano



Fonte: *Web of Science*, 2021

No universo dos 1.505 artigos sobre o tema “*public policy*”, estabelecendo como parâmetro os principais resultados os últimos 25 anos, têm-se que de 2004 a 2015 o número de publicações varia entre 19 e 65 por ano (ver Gráfico 1). 2016 apresenta 74, 2017 86, 2018 80, 2020 109 e, o ano com mais publicações, 2019 110 produções. Até o mês de setembro de 2021 foram registrados 74 artigos publicados sobre esse tema.

Gráfico 2. Publicações em “*public policy*” por área/categorias

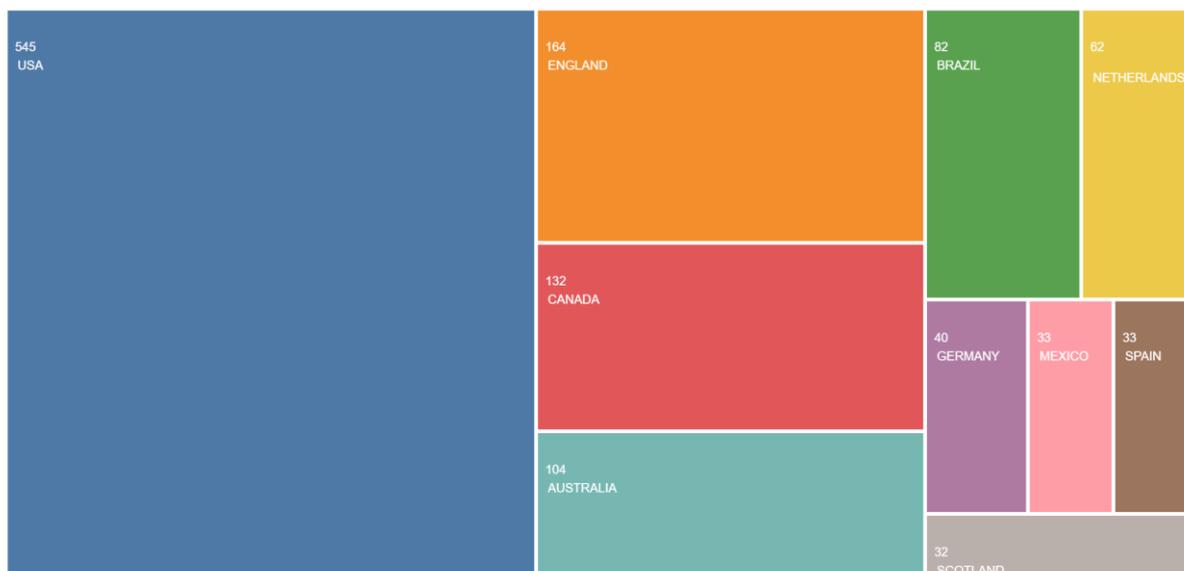


Fonte: *Web of Science*, 2021.

Conforme dados representados no Gráfico 2, no período de 10 anos, 1.214 artigos científicos foram publicados ou estão correlacionados à categoria *Public Administration*, 390 em *Political Science* e 338 em *Management*, sendo que as demais áreas que surgem entre essa categoria são *Business* (63), *Social Sciences Interdisciplinary* (63), *Environmental Studies* (61), *Social Issues* (52), *Operations Research Management Science* (48), *Development Studies* (40).

O Gráfico 3 relaciona os países com mais publicações em “*public policy*”. Os Estados Unidos da América lideram o *ranking* com 545 publicações, a Inglaterra vem em segundo com 164, o Canadá em terceiro com 132, a Austrália logo em seguida com 104. O Brasil surge na quinta posição com 82 produções científicas dentro dos critérios estabelecidos para esse artigo científico.

Gráfico 3. Publicações em “*public policy*” por países/regiões



Fonte: *Web of Science*, 2021.

Os demais países dessa lista são Holanda (62), Alemanha (40), México (33), Espanha (33) e Escócia (32).

CONCLUSÃO

Essa pesquisa permite concluir que as publicações científicas sobre *public policy* têm crescido a cada ano. Conquanto há um crescimento mais acentuado a partir do ano 2016, com ênfase para o ano 2019 com o maior número de publicações no período examinado.

A academia, com a colaboração dos órgãos governamentais e centros de pesquisa estão desenvolvendo cada vez mais pesquisas sobre o tema políticas públicas (SOUZA, 2003).

Ainda, importante destacar que essas *public policy* podem auxiliam governantes e tomadores de decisões a desenvolver metodologias e eleger critérios para a destinação dos recursos públicos.

AGRADECIMENTOS

À UFCG e ao PIVIC/UFCG.

REFERÊNCIAS

DYE, Thomas. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. *In*: HEDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (Orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Universidade de Brasília, 2010.

RUTHES, Sidarta; SILVA, Christian Luiz da. O Uso De Estudos Prospectivos na Análise de Políticas Públicas: Uma Análise Bibliométrica. *In*: CONGRESSO LATINO-IBEROAMERICANO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA, 16., 2015, Porto Alegre, RS. **Anais** [...]. Porto Alegre: Altec, 2015. p. 1-19. Disponível em: <http://altec2015.nitec.co/altec/papers-br.html>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas Públicas**. Coletânea – Volume 1. Brasília: ENAP, 2006.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

_____. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SCHMIDT, João Pedro. Para estudar políticas públicas: aspectos conceituais, metodológicos e abordagens teóricas. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 56, p. 119-149, set. 2018.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa, **Caderno CRH**, Salvador, v.16, n. 39, p. 11-24, jul./dez. 2003.

_____. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaz. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.